

## **RELATO DE CASO: O USO DA TELEMEDICINA COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE NA PANDEMIA DE COVID-19**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**PORTO; Maria Eduarda Mendes Pontes<sup>1</sup>, LIMA; Rachel Ximenes Ribeiro<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A telemedicina surge como uma importante ferramenta diagnóstica no cenário atual de pandemia de COVID-19, uma alternativa segura diante da impossibilidade do atendimento presencial. É necessário, portanto, frisar a eficácia desse método por meio de experiências bem sucedidas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de hipotonia em recém-nascido (RN), cujo diagnóstico se fez no teleatendimento com o pediatra da UBS. AMB, masculino, DN = 31/03/2020, IG = 40s3d, Apgar 7/9, peso 2910g, medindo 47cm, nascido de parto cesáreo de mãe com DM Gestacional, pré-natal sem demais intercorrências. Ao nascer, evoluiu com desconforto respiratório precoce, dificuldade de deglutição, e ao exame físico foi identificado pé torto congênito bilateral. Encaminhado ao Hospital Albert Sabin (HIAS) em 09/04/2020 para investigação de síndrome genética. Na ocasião foi identificado APLV. Após estabilização clínica, alta para continuidade do acompanhamento na UAPS. O atendimento referente à atenção primária ocorreu em 08/06/2020 via videoconferência, onde foi identificado estridor laríngeo e hipotonia importante após avaliação dos marcos do desenvolvimento, constatando atraso neuromotor. Paciente encaminhado para intervenção precoce no serviço terciário e na UAPS. O atendimento virtual possibilitou anamnese adequada, identificação precoce e a correta abordagem apesar das limitações do exame físico. Foi possível o diagnóstico de uma síndrome motora e a tomada das medidas iniciais no período que consultas presenciais estavam suspensas devido à pandemia de COVID-19. Fica evidente a importância dos cuidados híbridos, uma vez que o diagnóstico virtual e o acompanhamento presencial, fizeram diferença no desfecho da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** atenção primária, intervenção precoce, hipotonia, telemedicina

<sup>1</sup> UNIFOR, meduardapontesp@gmail.com

<sup>2</sup> UNIFOR, rachelx@unifor.br